

**Comparação da reação tecidual entre os fios de sutura  
absorvível e não absorvível na limbotomia experimental em  
coelhos (*Oryctolagus cuniculi*)**

LIMA RO

Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro  
Resumo de dissertação de mestrado em Ciência Animal  
Professor orientador: Cláudio Baptista de Carvalho  
Maio de 2009

A utilização de fios de sutura é rotineira na oftalmologia veterinária, seja para a reparação de lesões oculares ou para correção de doenças. Os fios disponíveis no mercado apresentam características físicas e composição química distintas. Diante disso, o presente trabalho teve por objetivo comparar o fio absorvível multifilamentar (ácido poliglicólico) e não absorvível monofilamentar (nylon), quanto à recuperação da ferida cirúrgica no limbo de coelhos. Foi realizada a descrição e classificação do grau das alterações clínicas e histopatológicas, bem como do comportamento das variáveis analisadas no decorrer do tempo. Para tal, foi realizada uma abertura no limbo de 15 coelhos, machos, num arco de 120° na parte superior central do globo ocular e foram posteriormente suturados: olho direito com nylon monofilamentar 10-0 e olho esquerdo com ácido poliglicólico 8-0. Foi realizada avaliação diária dos seguintes padrões clínicos: congestão, tumefação conjuntival, “aqueous flare” e vascularização conjuntival, computados num escore de 0 a 4, sendo 0 a normalidade e 4 o grau mais grave das alterações. Os padrões clínicos foram analisados até os 7, 14 e 21 dias, período em que foram submetidos a eutanásia. O teste lacrimal de Schirmer foi realizado diariamente e o teste de fluoresceína foi realizado *pré mortem*. Após a retirada, fixação e clivagem dos olhos, foi feita observação sob microscopia óptica para a quantificação de células, número de camadas epiteliais e vasos sanguíneos. Os resultados mostraram diferença entre os materiais apenas para a tumefação conjuntival. Houve aumento da secreção lacrimal medida pelo teste lacrimal de Schirmer durante o período estudado. Bem como, diminuição do “aqueous flare” a partir do terceiro dia de

estudo, até atingir a normalidade. Todos os animais apresentaram resultado positivo ao teste de fluoresceína. Na análise histopatológica houve diminuição da celularidade conforme o passar do tempo para ambos os tratamentos. Assim, conclui-se que o uso dos fios estudados resulta em recuperação similar da ferida cirúrgica nos primeiros 21 dias de pós-operatório.

Palavras-chave: Coelhos, fio absorvível, fio não-absorvível, histopatologia

Autora: Raíssa Oliveira Lima

Email: [raissa-vet@hotmail.com](mailto:raissa-vet@hotmail.com)